

## A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA NO ENGLISH CLUB - UNILAB

José Henrique de Almeida Cavalcante<sup>1</sup>, Munyaradzi Brian Junior<sup>2</sup>,  
Otávia Marques de Farias<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente projeto visa apresentar a importância da comunidade externa para a prática da extensão universitária do projeto *English Club* na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Consideramos imprescindível analisar a participação da sociedade local, de maneira a obtermos maior compreensão sobre o impacto social dos conhecimentos construídos e compartilhados a partir do projeto, que tem como um de seus principais objetivos desenvolver a interação entre comunidade e universidade como um espaço de aproximação de diferentes saberes. A pesquisa é de caráter quantitativo e, por meio da análise dos formulários de inscrição para o semestre I, examinamos os números da participação da comunidade externa, observando seu nível de escolaridade e o campus de preferência para a realização do curso. Acreditamos que, por meio desse recorte, a pesquisa nos possibilitou ampliar nosso olhar sobre o público do *English Club*, entendendo um pouco mais sobre as expectativas que esses participantes têm com relação aos valores que o curso lhes agregará e, conseqüentemente, de que modo o projeto contribuirá em sua formação. A partir dessas informações, concluímos que a procura significativa por parte dos alunos(as) do ensino médio deixa evidente os seus desejos pela aquisição de uma segunda língua como prática de expansão dos seus conhecimentos tanto no nível pessoal quanto no nível das expectativas de terem mais oportunidades na vida acadêmica e/ou profissional.

**Palavras-chave:** english club. extensão universitária. comunidade externa. língua estrangeira.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa compreender a participação e importância da comunidade externa no projeto de Extensão English Club: Inglês para tod@s na UNILAB, visando as trocas de experiências e a construção de conhecimentos através do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI) no processo de Aquisição de Segunda Língua (ASL). Nesse sentido, possibilitamos compreender a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como projeto político e social de internacionalização e interiorização em diálogo com a sociedade, estabelecendo novos saberes e fazeres por meio da extensão universitária. A

---

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: almeidajha@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: brian\_munyaradzi@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: otavia@unilab.edu.br

universidade, através da extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, possibilitando uma troca de valores entre a academia e o meio (SANTOS, 2010, p. 12).

Desse modo, compreendemos as trocas de experiências, a produção de conhecimentos e a construção de novos saberes como práticas interacionistas propostas no ensino de LI como atividade de integração entre a universidade e a sociedade do Maciço de Baturité. Pode-se argumentar, assim, que o intuito da extensão é intensificar essa relação universidade/sociedade por meio da concretização de processos que englobem várias dimensões da vida social, ou seja, através da implementação de processos educativos, sociais, culturais e científicos (FERREIRA; SILVA, 2012, p. 125).

Do que se segue, ressaltamos a importância de todo(a)s o(a)s participantes do projeto para o seu efetivo funcionamento. Contudo, priorizamos um recorte à comunidade externa no sentido de compreendermos por meio dos dados estatísticos as demandas que nos foram colocadas a partir da análise dos formulários de inscrição, possibilitando-nos a compreensão dos lugares alcançados pelo projeto, o nível de escolaridade e os espaços da universidade escolhidos pela comunidade como local de oferta das turmas.

No que diz respeito ao processo metodológico do curso, o ensino ministrado em sala é de caráter interacionista entre as diversidades do(a)s participantes, o que possibilita uma melhor forma de aquisição da segunda língua através da negociação na busca de significado (Venturi, 2008). Portanto, acreditamos na importância do ensino de LI como forma de expansão do conhecimento, apropriação de novas possibilidades e interação entre a universidade e comunidade na qual a instituição de ensino superior encontra-se inserida, na perspectiva de que “valoriza-se o fato de o aprendiz ser visto como o construtor ativo de seu próprio ambiente de aprendizagem (VENTURI, 2008, p.20)”.

## **METODOLOGIA**

O trabalho é de caráter quantitativo, pois, por meio dos formulários de seleção disponibilizados para todos os grupos beneficiados, realizou-se um recorte, resultando na compreensão da participação da comunidade externa por meio das seguintes informações disponibilizadas pel(a)s inscrito(a)s:

- Percentual dos inscritos e seus lugares conforme a perspectiva da extensão universitária;
- Nível de escolaridade e campus de preferência para a realização do curso.

A partir das análises obtidas, a pesquisa nos possibilitou uma melhor compreensão do(a)s participantes no projeto por meio da produção de gráficos (que serão expostos e explicados em nossa comunicação oral). Torna-se importante mencionar que, por meio do recorte realizado, encontramos uma diversidade de participantes de diferentes cidades do Maciço de Baturité, sendo elas: Guaiuba, Acarape, Redenção, Barreira, Baturité, Capistrano e Aracoiaba.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto tem ofertado, no regime semestral, oitenta e quatro vagas para as turmas do semestre I, distribuídas nos Campus dos Palmares e no Campus da Liberdade. Dessas vagas, oitenta vagas são divididas entre aluno(a)s da universidade e os membros da sociedade do Maciço de Baturité (metade para cada categoria), e quatro vagas são reservadas para os servidores (docentes, administrativos ou terceirizados) da universidade.

Ao analisarmos os dados numéricos de inscritos, percebemos que, dos oitocentos e onze candidato(a)s que tivemos nos dois semestres de 2017, sessenta e seis por cento foram aluno(a)s da UNILAB, sendo esse(a)s oriundos dos diferentes cursos ofertados nos institutos e dos cursos de pós-graduação. Trinta e um por cento foram compostos pela a comunidade externa, contabilizando duzentos e cinquenta e dois inscrito(a)s. Vinte servidores inscreveram-se, completando os três por cento restantes, conforme os dados analisados.

No que diz respeito ao nível de escolaridade da comunidade externa, quarenta e cinco por cento dos inscritos possuem o ensino médio completo; vinte e dois por cento estão cursando uma graduação ou desistiram, alegando ter o ensino superior incompleto, e dezessete por cento já são graduado(a)s; onze por cento informaram ter o ensino médio incompleto; quatro por cento tem apenas o fundamental completo, e um inscrito não respondeu, resultando em menos de um por cento do gráfico. A partir do exame desses dados, enfatizamos a importância da diversidade aqui apresentada, sobretudo da grande procura por parte de estudantes do ensino médio. Tal procura está relacionado à necessidade de expansão e aquisição de novos conhecimentos, o que possibilitaria a esses sujeitos a oportunidade de um futuro comprometido

com a construção e a formalização de novas práticas serem aprendidas e construídas na vida acadêmica ou no mundo do trabalho.

Por fim, a maior parte do(a)s inscrito(a)s optaram, caso aprovado(a)s, por estudar no Campus do Liberdade, com sessenta por cento tendo assinalado essa opção. Em seguida, trinta e sete por cento escolheram a unidade acadêmica dos Palmares e, por fim, aparece o Campus das Auroras, com três por cento da preferência. As turmas, então, foram ofertadas nos principais campus escolhidos nos formulários, e o Campus das Auroras, ao menos momentaneamente, já não é colocado como opção para os aspirantes a uma vaga.

## CONCLUSÕES

Por meio do exposto a respeito da participação da comunidade externa, enfatizamos sua importância para a construção da dinâmica da extensão universitária, no que concerne ao diálogo e à interação entre a sociedade e a universidade, fomentando a construção/ampliação dos conhecimentos desses sujeitos, através da abordagem dinâmica e interativa da língua inglesa.

No que diz respeito ao ensino de língua em si, cremos que nossa metodologia de interação com as/os estudantes torna o processo de aquisição interessante e integrador. Não se trata de simplesmente colocar um aluno em contato com um novo código ou um novo modo de dizer as coisas, mas com um modo diferente de *significar* as coisas. O sucesso na aprendizagem de uma língua não passa apenas por docentes técnica e metodologicamente preparados, mas também por profissionais capazes de mostrar (e entusiasmar para o aprendizado) a língua estrangeira em sua dimensão formativa e em seu papel constitutivo da cultura e dos povos, problematizando questões como a diversidade dos saberes e das sociedades. Nessa perspectiva, acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento social e educacional das pessoas beneficiadas com o nosso projeto.

Ou seja, por meio da extensão universitária, acreditamos que é possível realizar trocas de saberes, auxiliando a consolidação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira na região do Maciço de Baturité, estreitando laços e trazendo, para o âmbito da academia, a população que habita seu entorno.

Por fim, compreendemos a necessidade de expansão do projeto, pois isso possibilitaria maior acesso de inscritos dos diferentes grupos atendidos nas atividades por nós oferecidas.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos inscritos no processo de seleção e aos participantes do projeto de extensão, assim como à PROEX, que nos possibilitam dar prosseguimento às nossas atividades.

### **REFERÊNCIAS**

NUNES, A.L.P.F; SILVA, M. B.C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** In: Revista Mal-Estar e Sociedade. v. Ano IV, p. 119-133, 2012.

PEREIRA DOS SANTOS, Marco. **Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário.** In: **Revista Conexão UEPG**, v.6, n.1, p. 10-15.

VENTURI, M. A. **Tópicos de aquisição e ensino de língua estrangeira.** São Paulo: Humanitas, 2008. 150p.